

## Doenças: as grandes aliadas da vida!

GERALDO SÉRGIO MORATO

Culturalmente, e com "apoio" do poderio econômico, fizeram-nos acreditar que a doença é "uma coisa", algo horrível, que só nos faz mal, indesejável, e que aniquilá-la por quaisquer meios contrários a ela (principalmente os medicamentosos) seria alcançar a sonhada cura.

Este pensamento mecanicista nos faz imaginar as doenças sempre vindo de fora, "culpa de alguém". Não nos deixa abrir a mente para a possibilidade de a doença ser apenas um alerta, um lembrete, porque não dizer um comunicado do todo (corpo físico + energia vital) de que algo está errado com ele.

Exemplificando: imaginemos que você esteja dirigindo seu carro e de repente a luz indicadora da temperatura no painel começa a piscar, o que você faz? Existe a possibilidade de você se sentir "incomodado" com aquela luz acesa e simplesmente retirar o fio que a acende, fazendo desaparecer o seu "incômodo". O que provavelmente acontecerá daí para frente? Bem, talvez você consiga terminar sua viagem, e esquecer o ocorrido. Mas algum tempo depois você volta para o veículo e descobre que o fato de ter ignorado, ter "suprimido" o sinal de alerta dado pela luz do painel fez com que um estrago maior acontecesse mais "internamente no motor" e, agora, você simplesmente está a pé e terá que trocar o motor do seu veículo, ele fundiu! (sorte dos mecânicos e de casa de autopeças!).

Mas, sabendo que a função da luz do painel é lembrá-lo de que algo não vai bem com uma parte mais interna do veículo, o correto seria você procurar ajuda e descobrir de onde vem aquela mensagem, sanando a sua causa, daí, naturalmente, a luz se apagará, sem nenhum dano à máquina e menos ainda a você!

De forma semelhante ao exemplo citado funciona o nosso organismo, ou seja, as doenças nada mais são do que lembretes, sinais e sintomas indicadores de que algo não vai bem interiormente, de que sua energia vital está em desarmonia e que deve ser pesquisado a fundo, descobrir sua origem e corrigi-lo de modo adequado.

Cuidado! Aquela dor de cabeça que está te afligindo agora, nada mais é do que a luz do painel, dizendo que você precisa urgentemente deixar de comer gordura, parar de tomar álcool ou tomar menos café, ou ainda, talvez, correr menos atrás de guardar dinheiro, ou ainda, mudar de emprego, afinal aquele chefe vai te enlouquecer...

Bem, como no caso do carro, você também pode ignorar a "luz do painel vital" e tomar uns analgésicos, antiinflamatórios e outros "anti" quaisquer e continuar sua "viagem" (acabou de cortar um fio!!!, e sorte dos laboratórios!!!) ... Daqui a algum tempo uma nova luz indicadora de problemas na "máquina humana" acenderá, só que agora num novo local, mais internamente com certeza, e você diagnosticará como uma gastrite! Fácil, vamos tomar agora uns antiácidos (cortou outro fio indicador de problemas, e cresce a indústria farmacêutica!!!) e a viagem continua, sem o "incômodo" desta luz.

Mais algum tempo (anos?) e agora uma nova luz acende: - É uma simples úlcera, diz o doutor! - Vamos lá, não se preocupe a cirurgia com riscos previsíveis, acompanhada naturalmente de um pequeno arsenal medicamentoso resolverá seu problema (sorte dos médicos e dá-lhe medicamentos!...). Ufa! Alguns anos se passaram, mas parece que não estou tão bem... - Nada a se preocupar, meu senhor, apenas sua pressão arterial (tema do próximo artigo) está um pouco alta. - Vamos tomar alguns diuréticos, vasodilatadores etc. etc. etc. e etc. (lá se vão os últimos fios que podiam indicar algum problema... viva os remédios!), e você continuará muito bem.

Mais algum tempo (meses?) e eu não estou me sentindo bem. - Estou infeliz, não durmo direito, brigo com todo mundo, mas a minha pressão arterial está ótima, meu estômago não dói, tomo todos o cinco medicamentos prescritos três vezes ao dia religiosamente, inclusive o "remédio para dormir"; - O que está acontecendo comigo?

- Minha senhora, infelizmente seu marido teve um infarto agudo miocárdio fulminante! (agora, sorte da funerária!).

Seu chefe continua no emprego dando ordens; seu dinheiro acumulado deixa a viúva e o genro agradecidos...

"O corpo fala". Falta-nos entender a sua linguagem. As doenças na verdade representam a expressão de um desequilíbrio da energia vital, responsável pela manutenção da vida, sugerindo-nos atentar para sua mensagem, buscando descobrir o que ela quer nos dizer.

A doença é uma só; ela só muda de endereço à medida que vamos inibindo-a, suprimindo-a de se manifestar, principalmente, externamente.

As doenças são nossas aliadas, sempre nos mostrando os caminhos a seguir, a fim de termos saúde e vida plena.

Saúde! E, boa viagem!

GERALDO SÉRGIO MORATO é médico veterinário homeopata e docente do Cesaho (Centro de Estudos Avançados em Homeopatia)